

FICHA DE EMERGÊNCIA	
PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:	
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo indoxicarbe e 1,2-benzotiazol-3-ona)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: CHDS do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas Ltda. Rua Antônio Amboni, nº 323, Parque industrial. São Miguel do Iguaçu – PR CEP 85877-000	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9 6.1. Nº DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 770 1099	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Mistura contendo indoxicarbe e 1,2-benzotiazol-3-ona.	8. RÓTULO DE RISCO:  
4. Nº ONU: 3082	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: RAJADA SC	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS: 10.1. Natureza do risco: O produto pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1 Características do produto: O produto é um líquido viscoso, Suspensão Concentrada (SC), de cor branco (N 9,5/) e odor não característico. 10.2.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória. 10.2. Incêndio: O produto é considerado estável sob condições de uso e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes. 10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas gerais como náuseas vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, coceira, lacrimejamento e ardência. O contato prolongado/repetido com a pele pode causar irritação, vermelhidão e coceira. 10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. Solubilidade: Imiscível em n-hexano e metanol quando aplicado nas doses mínimas e máximas recomendadas. Densidade: 1,0876 ± 0,0025 a 20°C.	
11. EM CASO DE ACIDENTE 11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: Absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado.	

Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO ₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.		
11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.		
11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água corrente em abundância e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.		
11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica e administração de carvão ativado podem ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.		
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA		
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.		
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.		
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA		
14.1. País de origem: Paraguai Policiais: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. COSTURA: (595-21) 287 9000. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364. China: Polícia: 110 Corpo de bombeiros: 119 Emergência médica: 120 Índia Polícia: 100. Corpo de bombeiros: 101. Emergências médicas ou sanitárias: 102.	14.2. País de trânsito: Paraguai Policiais: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. COSTURA: (595-21) 287 9000. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364. Brasil Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001	14.3. País de destino: Brasil Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Elaboração Toxiclin: 04/08/2025		Revisão (00): 00/00/0000